



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS/RN
CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

MARIA REKMARIA CUNHA

EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANGICOS/RN
2023

MARIA REKMARIA CUNHA

EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Licenciada em Computação e Informática.

Orientador(a): Profa. Dra. Elaine Luciana Sobral Dantas

ANGICOS/RN
2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

C972e Cunha, Maria Rekmária cunha.
Experiências com Mídias Audiovisuais na
Educação Infantil. / Maria Rekmária cunha Cunha. -
2023.
27 f. : il.

Orientadora: Elaine Luciana Sobral Dantas
Sobral Dantas.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Computação e
Informática, 2023.

1. Mídias Audiovisuais. 2. Educação Infantil. 3.
Formação. I. Sobral Dantas, Elaine Luciana Sobral
Dantas, orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Biblioteca Campus Angicos
Bibliotecário: Helder Romero Maia Duarte
CRB: 15/673

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito para obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática.

Defendida em: 13/10/2023.

BANCA EXAMINADORA

Professora Doutora Elaine Luciana Sobral Dantas (UFERSA)
Presidente

Professora Doutora Divoene Cruz Pereira (UFERSA)
Membro Examinador

Professora Doutora Maria de Fátima Lima das Chagas (UFERSA)
Membro Examinador

*Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre
o que fazer, há sempre o que ensinar, há sempre o
que aprender.*

Paulo Freire.

AGRADECIMENTOS

Agradecer a Deus, pela minha vida e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

A minha família que me incentivou nos momentos difíceis e compreendeu a minha ausência enquanto eu me dedicava a realização deste trabalho.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar experiências com mídias audiovisuais na Educação Infantil, considerando a perspectiva de professoras. Para a construção de dados foi desenvolvida uma pesquisa de campo com a utilização de um questionário de caráter interpretativo. A pesquisa ocorreu em uma creche localizada no município de Santana do Matos/RN e teve a participação de seis professoras. Identificamos nas respostas das professoras uma tendência que considera a utilização de mídias audiovisuais apenas como recursos didáticos. Elas não fazem referência às linguagens midiáticas e suas possibilidades de aprendizagens nas experiências das crianças com as leituras, os contos, as músicas, os desenhos animados, entre outros. Deste modo, as mídias se presentificam nas experiências escolares das crianças, mas, não foi possível verificar um trabalho sistemático com suas linguagens e formas de interação. Desse modo, a pesquisa demonstrou que estamos inseridos no mundo midiático, com muitas transformações/mudanças e com isso as novas gerações tem maior facilidade de assimilar as múltiplas informações que se fazem presente em nossa sociedade, mas precisamos sim ter um novo e mais profundo olhar para o desenvolvimento infantil e a qualidade das interações que as crianças estão estabelecendo.

Palavras-chave: Mídias Audiovisuais. Educação Infantil. Formação. Educação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	REVELANDO A METODOLOGIA	10
2.1	Localização e Caracterização do Campo de Estudo.....	11
2.2	Perfil das Professoras Participantes da Pesquisa	12
3	MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
3.1	Tecnologias, Mídias e Educação Infantil.....	15
3.2	Crianças, Experiências e Mídias Audiovisuais.....	17
4	EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
4.1	Sobre mídias	21
4.2	audiovisuais.....	23
5	Mídias Audiovisuais nas Experiências de Aprendizagem.....	24
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	
	REFERÊNCIAS	26
	APÊNDICE – ROTEIRO DE ENTREVISTA	28

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivendo em um mundo que avança a cada instante, onde as informações e mudanças acontecem de forma acelerada, isso não é diferente no meio educacional, que está sempre passando por um processo de aperfeiçoamento e modificações no decorrer dos tempos.

Um exemplo dessas transformações que afetam, por sua vez, os processos de ensino e aprendizagem é a integração das tecnologias no cotidiano escolar, em especial, das ferramentas e mídias audiovisuais. As ferramentas digitais possibilitam aos/as professores/as e crianças novas experiências com linguagens midiáticas.

Abordamos neste estudo, a importância das mídias audiovisuais não apenas como recurso didático, mas, também como possibilidade de experiência de aprendizagem da criança que pode aprender/vivenciar e construir diferentes linguagens e formas de expressão.

Assim sendo, a criança por meio da imaginação e da fantasia, onde o lúdico se faz presente, constrói conhecimentos e refaz a história. Este processo também pode ser desencadeado pelo uso do computador e de diferentes mídias que aparecem no cotidiano infantil para serem usados, brincados e jogados.

Nesse sentido, acreditamos que a utilização da mídia na educação pode contribuir sobremaneira em processos de ensino e aprendizagem onde haja uma abordagem construtiva, reflexiva e compartilhada entre professores, crianças e comunidade. Ou seja, a utilização das mídias digitais na escola da infância pode produzir aprendizagens realmente significativas sobre suas linguagens, em especial, as mídias audiovisuais.

Aprender de forma descontraída nas experiências com mídias audiovisuais é algo possível e muito pertinente à nova era tecnológica, esta era é o momento onde a tecnologia e a informação passaram a ser essenciais a todo momento e para todas as pessoas. Assim como é importante a forma que se organiza o pensamento, o mesmo desperta as crianças a criar seus próprios métodos.

A utilização das mídias audiovisuais no espaço escolar como linguagem e experiência faz com que se amplie um conjunto de possibilidades na construção do conhecimento pela criança, fazendo com que ela aprenda brincando e se divertindo, comunicação que amplia as possibilidades imaginárias das crianças, remetendo ao caráter lúdico. Esta perspectiva remete a possibilidade da criança confrontar a realidade social à fantasia.

Perante inúmeros recursos que se consegue utilizar com as mídias audiovisuais, é

ressaltante pensar o quanto realmente se sabe sobre essas ferramentas e porque não utilizá-las para favorecer a aprendizagem. Desse modo, faz-se indispensável motivar as pessoas a compreenderem que aprender de forma descontraída, visto que novos tempos pedem novas formas de aprender.

Sabemos que hoje as mídias audiovisuais se encontram em diversos lugares do cotidiano de boa parte das crianças, conglomerando seus conhecimentos, no ambiente escolar não poderiam ser diferentes, é desenvolvida a imaginação das crianças, interpretação, linguagem entre outros na construção do saber significativo.

A sociedade contemporânea vem sendo marcada por intenso desenvolvimento tecnológico, portanto torna-se importante discutir sobre os benefícios do uso das ferramentas tecnológicas na construção do conhecimento e desenvolvimento do ser humano, Silva e Correa (2014).

Assim, o referido trabalho tem como objetivo identificar experiências com mídias audiovisuais na Educação Infantil, considerando a perspectiva de professoras. Para dar ênfase às informações que serão aqui abordadas, se dividirá o trabalho em 5 capítulos.

Neste primeiro capítulo, apresentaremos os aspectos introdutórios relacionados ao tema de estudo, sua problematização e objetivo da pesquisa.

No segundo capítulo, revelamos a metodologia, onde será apresentado quais os métodos que foram utilizados durante a elaboração e execução da pesquisa, assim como também qual foi o caminho de pesquisa, a localização e caracterização do campo de pesquisa e os perfis dos entrevistados.

No capítulo seguinte, traremos as discussões do referencial teórico sobre mídias audiovisuais. Já no quarto capítulo, apresentaremos os dados construídos.

No quinto capítulo, apresentaremos nossas considerações finais, nela se espera que seja possível fechar alguns questionamentos que surgiram durante a execução do estudo, onde por meio do mesmo, foi possível seguir uma linha de pesquisa e abrir novos horizontes para o tema abordado. Por fim, trazemos as referências bibliográficas e o apêndice.

2 REVELANDO A METODOLOGIA

Foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa que visa descobrir e compreender como os fenômenos ocorrem e quais as suas relações, procura através da curiosidade identificar o real objetivo da pesquisa. A pesquisa qualitativa busca uma compreensão particular daquilo que estuda, não se preocupa com generalizações populacionais, princípios e leis. O foco é centralizado no específico, no peculiar, almejando sempre a compreensão do fenômeno estudado, geralmente ligado a atitudes, crenças, motivações, sentimentos e pensamentos da população estudada.

Para a construção de dados foi desenvolvida uma pesquisa de campo com a utilização de um questionário de caráter interpretativo.

Desse modo, a metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a pesquisa qualitativa e bibliográfica, onde a pesquisa qualitativa tem o intuito de compreender sobre o assunto abordado e através da pesquisa bibliográfica descrever quais benefícios que as mídias podem trazer para a educação infantil, e obter informações mais aprofundadas sobre o indivíduo a ser estudado. Sendo assim, consistiu-se por meio da técnica de pesquisa como instrumento básico para a construção de dados, na qual seguem algumas etapas essenciais, como a aproximação do pesquisador ao grupo social estudado. De acordo com Queiroz (2007) “essa aproximação, que exige paciência e honestidade, é a condição inicial necessária para que o percurso da pesquisa possa, de fato, ser realizada de dentro do grupo com a participação de seus membros enquanto protagonistas e não simples objetos”. Todas as informações relevantes foram construídas com aprofundamento na entrevista aplicada.

Terminada essa fase, pode-se passar à segunda, na qual atribuem a sistematização e organização dos dados. Mediante a análise dos dados o pesquisador poderá informar a situação real do grupo e qual a percepção que este possui sobre sua situação. Portanto, “Se todas essas etapas forem seguidas adequadamente, o trabalho terá êxito”.

Para que possa atingir os objetivos foi necessário desenvolver o questionário com os professores como sendo sujeitos da pesquisa, também são contextualizados e se articulam com as experiências, saberes e sentidos dos professores. Sendo assim, podemos definir o quanto importante é analisar os professores, acerca de vir a construir conhecimentos sobre o âmbito da educação infantil, vindo a compreender diferentes formas de produção/sentido em relação às práticas pedagógicas. (QUEIROZ et.al.,2007, p. 279).

Para a efetivação do trabalho, foram selecionados 06 (seis) professores da Educação Infantil da creche Almira Melo, localizada na Cidade de Santana do Matos/RN. A escolha dos professores considerou o aceite para participar da pesquisa. Os dados utilitários acerca da

caracterização dos sujeitos foram tabulados, utilizados procedimentos simples de análise descritiva.

Os dados mais subjetivos relacionados aos sentidos dos sujeitos acerca do objeto de estudo foram analisados numa perspectiva mais discursiva considerando eixos temáticos identificados.

Essa escolha deve-se a alguns fatores relacionados a cada ponto destacado acima em congruência com os objetivos da pesquisa. Foi aplicado um questionário contendo 07 (sete) perguntas, os professores de forma que venha a conseguir traçar o perfil dos professores, na relação do uso das mídias audiovisuais na educação infantil.

2.1 Localização e Caracterização do Campo de Estudo

A pesquisa foi desenvolvida na cidade de Santana do Matos/RN, situada na latitude 5° 57' 26" sul, longitude 36° 39' 12" Oeste detentora da área territorial de 1.422,268km², situada na microrregião central. O clima da região é o semiárido, o qual predomina o bioma caatinga. No recorrente, a economia gira em torno da agropecuária, indústria e serviços terceirizados. Com número de habitantes de 13.809.

A instituição *lócus* da pesquisa é um Centro Educacional de Infantil que foi inaugurado em março de 1990, tendo como o prefeito da época o Sr. Manoel Correia Neto, localizada na sede do município de Santana do Matos/RN. A creche conta com 06 (seis) turmas, sendo elas de nível III e IV. Totalizando um total de 122 (cento e vinte e duas) crianças atendidas, contando com a colaboração de 08 (oito) professores, sendo (02) dois professores do rodízio e 09 (nove) bolsistas, os bolsistas são os auxiliares de sala de aula dos professores titulares e cuidadores de alunos especiais. Os horários de funcionamento da creche são nos períodos matutino e vespertino.

A escola passou recentemente por uma pequena reforma, onde de acordo com os professores tiveram sim algumas melhorias, porém, ainda ficou muito a desejar, a instituição não conta com sala de vídeo nem de informática. A estrutura da escola é bem antiga, por mais que tenha passado por uma reforma, a mesma ainda desmostra uma grande carência na sua infraestrutura, principalmente quando se fala em um ambiente educacional para a educação infantil.

A Instituição conta com 6 (seis) salas de aula, 01 (uma) brinquedoteca, 01 (uma) cozinha, 05 (cinco) banheiros, 01 (uma) secretária/Direção. Na parte de equipamentos eletrônicos, a escola possui, 02 (duas) TVs, 01 (uma) notebook, 03 (três) caixas de som, e

01(uma) impressora.

Desse modo, foi possível identificarmos que a escola não conta com sala de professores, sala de vídeo, refeitório e pátio. Assim como também, não possui aparelho de datashow, sala de informática e computadores para os professores. Segundo as respostas das professoras participantes, elas podem ter acesso ao computador da secretaria, o que não favorece um ambiente propício para realizarem seus planejamentos de forma mais adequada.

2.2 Perfil das Professoras Participantes da Pesquisa

O estudo iniciou-se mediante aplicação de questionários a 06 (seis) professores, onde as perguntas foram voltadas a identificação do perfil dos colaboradores. As quais fizeram referências à faixa etária, sexo, grau de escolaridade, cidade que trabalha, concepção sobre as mídias audiovisuais, realizadas com professores que possuíam no mínimo um ano de experiências na educação infantil, em instituição, do ensino público de cada cidade, a fim de identificar a realidade dos mesmos.

No que tange à faixa etária os professores que responderam ao questionário tem entre os 42 (quarenta e dois) e 54 (cinquenta e quatro) anos, todos do sexo feminino, em relação a formação acadêmica, todos com Graduação em Pedagogia, 02 (dois) com Pós-graduação em Supervisão e Orientação Educacional, 01 (um) com Pós-graduação em Neuropsicopedagogia, 01 (um) pós-graduação em Coordenação e Supervisão Escolar. Todos trabalham na sede do município, na Intituição citada no texto acima.

Perante o questionário, foi possível observar que todos os professores que participaram da pesquisa já tem mais de 18 (dezoito) anos de trabalho em docência na área de educação infantil, alguns já tendo seus 27 (vinte e sete) anos de serviço prestado nessa área.

Foi notável que dos 06 (seis) professores, 02 (dois) não possuem nenhum curso de pós graduação, é curioso o fato de esses professores não terem tido nenhum desejo de se aperfeiçoar em áreas afins no âmbito da educação, mesmo depois de mais de 10 (dez) anos de carreira. É visível o quanto é importante o processo de formação continuada, principalmente no contexto educacional, pois sabemos o quanto é fundamental que os professores estejam sempre se aperfeiçoando e buscando novos métodos de ensino e aprendizagem.

No entanto, os outros 04 (quatro) professores, possuem pós graduação, porém, nenhuma voltada para a área de tecnologias ou mídias. Diante estes dados, podemos proferir que estes profissionais não buscam novos conhecimentos a cerca das mudanças que surgem

constantemente no meio educacional. Essa afirmativa se dá por meio do que vimos durante a pesquisa e sobre o quanto os autores ressaltam a importância da formação continuada.

A respeito do tempo de serviço direcionado/dedicado a educação infantil, dos 06 (seis) professores: 04 (quatro) tem 20 (vinte) anos de experiência , 01 (um) tem 18 (dezoito) anos de docência, e 01 (um) tem 24 (vinte e quatro) anos de experiência.

3 MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na contemporaneidade as crianças começam a ter acesso às mídias logo cedo, a televisão, celulares e tablets são inseridos em seu cotidiano. Assim, a cultura digital está presente em nosso meio em todo o momento, desde a hora que acordamos até a hora de dormir, essa nova era que vivemos as informações chega em uma velocidade extraordinária.

Diante esta cultura digital que é tão enraizada desde cedo que o professor deve buscar se beneficiar em sua caminhada no processo de ensino e aprendizado, inserindo em sua prática social as ferramentas como as mídias sociais e a educação com mídia. Segundo Belloni (2005) o uso da mídia pode ser um suporte para a didática em sala de aula.

Para Gaia (2001) inserir a educação midiática na educação não significa abrir mão da comunicação, mas sim acrescentar, pois o professor estará trazendo a realidade do aluno para dentro da sala de aula, para discutir e transformar as mídias em informação.

As tecnologias ajudam no auxílio do desenvolvimento do conhecimento da criança no meio escolar, podendo contribuir com a familiarização, logo cedo com o mundo virtual, trazendo conhecimento de mundo, através do uso das tecnologias como recursos de ensino.

Os recursos tecnológicos são de suma importância na educação infantil, tornando as atividades mais dinâmicas e interativas. O uso das mídias audiovisuais podem estimular a criatividade, curiosidade e imaginação no desenvolvimento cognitivo, desde que ...

Sobretudo, se faz necessário que esse professor seja capacitado, onde ele entenda e saiba que as mídias não podem ser vistas como um passa tempo, mas como um método pedagógico muito importante para o desenvolvimento do aluno.

Professores interessados na pedagogia que se pretende didática precisam aprender a utilizar as mídias não como resolução dos problemas impostos pela prática didática, mas como proposta que traga uma fonte de aprendizado e mais para se trabalhar em sala de aula (GAMA, 2001, p. 35).

O que o autor Gama quer nos dizer, é que ao fazer uso dessas mídias, ele não vai deixar de lado o quadro e seus métodos tradicionais, no entanto, ele irá unir os métodos mais tradicionais juntamente com os mais modernos em busca de contribuir para a aprendizagem das crianças.

As mídias, nesta fase quando usadas de forma adequada poderá ser um estímulo para a criança. Músicas, vídeos, e outras mídias são ótimas ferramentas que podem ser utilizadas pelo professor para fazer com que o aluno aprenda com mais facilidade os conteúdos, contribuindo de maneira lúdica para o processo de ensino-aprendizagem.

Nas sessões seguintes será possível entendermos melhor sobre esse assunto, nelas

foram apresentadas de forma mais clara e objetiva por meio de referências, o que alguns autores dizem a respeito das mídias e da educação infantil, assim como, a relevância da tecnologia no processo de ensino aprendizagem.

3.1 Tecnologias, Mídias e Educação Infantil

A tecnologia é algo que contribui de forma positiva para a sociedade, isto é um fato, há quem diga que tem pontos positivos e negativos, isso não se pode negar, porém, neste estudo vamos seguir na linha em que trás pontos positivos.

Na educação, com certeza a tecnologia já trouxe muitos avanços não cabe no momento enumerar tantos, entretanto, cabe destacar que por meio dela que a educação acaba chegando na vida de muitos indivíduos, onde também por meio dela que os profissionais da educação acabam levando ensinamentos.

Partindo desse ponto que podemos dizer que, a tecnologia ajuda a trazer novas possibilidades para a sala de aula. Além disso, ela tem o papel de aproximar estudantes de outras fontes de informação, permitir que professores explorem diferentes recursos para transmitir conhecimento. Tudo isso leva as escolas a poder oferecer uma educação de mais qualidade para os estudantes.

Desse modo, as tecnologias contribuem para a mudança das práticas de aprendizagem com a concepção de um novo ambiente em sala de aula e na escola que reflete em todos os interesses e relações envolvidas nesse processo, entre ensino e aprendizagem, nos materiais de apoio pedagógico, na organização e apresentação dos conteúdos em sala.

Segundo Alves (2009), a Tecnologia Educativa surge, por um lado, como via de acesso ao processo geral de tecnização da vida, isto é, o homem deve ser educado para atuar conscientemente num ambiente tecnológico, por outro lado, como uma ciência aplicada capaz de contribuir para tornar o processo educativo mais eficaz, isto é, melhorar a aprendizagem. Contudo o domínio do estudo, para com a tecnologia educativa incide, assim, na construção de sistemas de ensino/aprendizagem capazes de provocar mudanças educativas significativas.

A inclusão das tecnologias na escola podem tornar mais encantadora no processo de ensino-aprendizagem, sendo que este é um novo desafio para a educação porque essas intenções obrigam a escola a reorganizar seu modelo de ensino tendo de se adaptar aos novos meios tecnológicos para que possa permitir que seus alunos interajam mais, saindo dos padrões tradicionais da educação para ingressar em que o aluno seja o sujeito passivo da sua formação.

Diante desses apontamentos que podemos dizer que o papel e lápis não são suficientes para o professor ensinar nos dias contemporâneos, em uma época na qual as tecnologias tomam conta das casas e espaços sociais, é evidente que as escolas não conseguem ensinar na velocidade de uma mídia (tv, radio, internet,) por isso é preciso ter as mídias como complemento de sua didática e na prática educativa dos professores assim como dentro do currículo das escolas para melhor alcançar o interesses do alunos.

Tornando assim o uso dessas ferramentas e métodos audio visuais algo bastante favoráveis no processo de aprendizagem dessas crianças. Onde a escola também será algo atrativo para elas, assim como o sofá de casa onde muitas delas tem aceso a tv, o tablet, o notebook, celular, etc.,

Desse modo, cabe as escolas e aos professores saberem lidar com a importancia da formação dos docentes para saberem trabalhar com essas ferramentas educacionais.

É necessário formar professores/ educadores afinados, com uma nova concepção de trabalho educativo, que tenham a capacidade de romper com a fragmentação disciplinar e avançar para outras formas de trabalho com as crianças na direção da unidade metodológica do trabalho coletivo e interdisciplinar. (FREITAS 2003 p, 1117).

De acordo com Maia (2003), para o país atingir os melhores níveis de educação é necessário criar meios para que as pessoas possam ter a oportunidade de construir conhecimento e, portanto, é necessário aumentar a oferta da educação, como também fazer uso adequado das tecnologias disponíveis, para que posteriormente a sociedade não torne-se “analfabetos tecnológicos”, realidade que será evitada através da aplicação da tecnologia na educação, a qual será possível mudar esta perspectiva, pois o desenvolvimento de novas tecnologias, que tem provocado uma revolução silenciosa na sociedade, também tem transformando os meios de fazer negócio, o modo de trabalhar das pessoas, permitindo outras possibilidades de ensino/aprendizagem.

A educação infantil é a primeira etapa da educação, iniciando o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Assim, passa a ser dever do estado. A lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) regulamenta a integração das creches e pré-escolas nos sistemas de ensino como a primeira etapa da Educação Básica.

Desse modo, podemos ver que educação infantil é um direito humano e social de todas as crianças até seis anos de idade, sem distinção, caracteres de cor da pele, traços de rosto e cabelo, da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou

classe social. As crianças aprendem no e com o mundo, mas este mundo é feito com pessoas de diferentes idades, culturas, crenças e valores.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013) aponta que:

um novo paradigma do atendimento à infância – iniciado em 1959 com a Declaração Universal dos Direitos da Criança e do Adolescente e instituído no país pelo artigo 227 da Constituição Federal de 1988 e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) – tornou-se referência para os movimentos sociais de “luta por creche” e orientou a transição do entendimento da creche e pré-escola como um favor aos socialmente menos favorecidos para a compreensão desses espaços como um direito de todas as crianças à educação, independentemente de seu grupo social (BRASIL, 2013).

De acordo com Belloni (2005, p, 46) “[...] a responsabilidade dos sistemas educativos, frente a este novo desafio é considerável: será preciso formar os educadores para esta tarefa e também promover o desenvolvimento dessa nova disciplina”

Essa fala do autor diz respeito também a não formação dos professores em relação ao uso das mídias em sala de aula, muitos professores, pensam ou criam certos medos, podemos dizer assim, quando ouvem a palavra tecnologia, ou até mesmo mídias, que eles vão fazer algo de grande porte tecnologico ou algo tipo, sendo que nada mais é do que os recurso que eles já usam em sala de aula como a tv, dvs, radio, jornais, revistas etc., só é preciso adequá-los a sua metodologia em sala de aula.

Principalmente na educação infantil, quando um conteúdo é trabalhado em sala de aula e depois apresentado de forma lúdica, por meio da musica, imagem ou filme, este conteúdo acaba tendo mais assimilação por parte da criança, de forma que a aprendizagem irá se de maneira mais fácil ao conhecimento.

3.2 Crianças, Experiências e Mídias Audiovisuais

É nítido a presença das mídias na vida e realidade das crianças nos dias atuais, cabe a todos a compreender a influência que elas podem exercer no desenvolvimento infantil dessas crianças e compreender que é de extrema importância os estímulos que são desempenhados nas crianças.

Isso se torna algo interessante e motiva as crianças e a sua interação por meio dos estímulos do meio em que estão inseridos, despertando o contato com tais ferramentas audiovisuais e explorando suas diferentes funções.

Desta forma, é possível observar que as crianças mesmo pequenas já são capazes de interagir com algumas dessas tecnologias digitais, por ser algo atraente e que desperta a curiosidade. Essas ferramentas apresentam uma linguagem própria com som e imagens, com

cores, apresentando movimentos variados que estimulam a percepção visual, a percepção auditiva, a percepção tátil, enfim, aguçando os sentidos, cumprindo com a sua função de entretenimento, de diversão, de forma lúdica e interativa.

O surgimento das novas tecnologias ao longo da história, como rádio, TV e Internet, possibilitou a criação e utilização de formatos diferenciados de materiais didáticos. As mídias audiovisuais dizem respeito a todo meio de comunicação em que há a utilização conjunta de elementos visuais (imagens, fotografias, desenhos, gráficos, esquemas) e sonoros (música, voz, efeitos sonoros), em outras palavras, uma mídia audiovisual é toda aquela que pode ser vista e ouvida ao mesmo tempo. Fiel (2019).

Nesse sentido fica evidente que a linguagem audiovisual é resultante de três tipos de linguagem: a linguagem verbal, a linguagem sonora e a linguagem visual, que em conjunto transmitem uma mensagem específica.

Não é mais através das vivências, brinquedos e jogos infantis, que a criança exercita suas potencialidades e aptidões para o reconhecimento da sua vocação de vida, que caberia à escola desenvolver. O consumo das mídias audiovisuais aciona mecanismos profundos de projeção/identificação, desencadeando processos de vivência afetivas tão intensos e modeladores quanto os da experiência empírica (SETTON, 2004, p.33.)

De acordo com o autor Setton, ele constrói a ideia de que as mídias audiovisuais têm um papel essencial como veículo catalisador para a construção de conhecimentos. Dentre elas, destaca-se a televisão. A televisão, enquanto mídia audiovisual mais utilizada, assume um lugar muito relevante no cotidiano da sociedade mundial como um todo. Tendo em vista as tecnologias de informação e comunicação se solidificou cada vez mais como um veículo de informação e conhecimento, assumindo papéis educativos, publicitários, ideológicos e de entretenimento.

Além disso, as mídias no geral são ferramentas de aproximação da realidade do aluno, pois está inserido em seu cotidiano, seja com TV, internet, DVD, vídeos. A mídia é uma nova linguagem em sala de aula muito importante e pode, positivamente, quando bem explorado pelos educadores, possibilitar mudanças no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com Almeida (2005).

[...] a linguagem produzida com a mídia audiovisual, na integração entre imagens, movimentos e sons, atrai e toma conta das gerações mais jovens, cuja comunicação resulta do encontro entre palavras, gestos e movimentos, distanciando-se do gênero do livro didático, da linearidade das atividades de sala de aula e da rotina escolar [...] (Almeida 2005, p. 41).

Sobre isso, Moran (2000), afirma que:

[...] os meios de comunicação, principalmente a televisão e o vídeo, desenvolvem formas sofisticadas de comunicação, envolvendo os aspectos sensorial, emocional e

racional, superpondo linguagens e mensagens que facilitam a interação com o público. Assim, a televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, do próximo – daquilo que toca todos os sentidos. Pela TV e pelo vídeo sentimos, experienciamos sensorialmente o outro, o mundo, nós mesmos [...].(Moran, 2000, p.33-37).

Partindo-se dessa premissa, a inclusão das mídias, como métodos pedagógicos, auxilia ao professor de forma que ele desenvolva um trabalho eficaz possibilitando o uso das novas tecnologias, mídias e suas linguagens em sala de aula.

Segundo Palfrey e Gasser (2011, p. 11), os autores fazem uma observação a respeito do contexto ao redor das crianças, “É pertinente analisar o contexto no qual as crianças estão inseridas, pois já nascem nativas digitais”, Palfrey e Gasser (2011, p. 11), de acordo com eles, as crianças possuem acesso e habilidades para lidar com as novas tecnologias.

Elas estão cercadas de inúmeras informações, que se modificam constantemente com o avanço das mídias digitais.

O cérebro dos “nativos” se desenvolveu de forma diferente em relação às gerações pré-internet. Eles gostam de jogos, estão acostumados a absorver (e descartar) grande quantidade de informações, a fazer atividades em paralelo, precisam de motivação e recompensas frequentes, gostam de trabalhar em rede e de forma não linear (TORI, 2010 p. 218).

De acordo com o autor Moran (2007):

A criança também é educada pela mídia principalmente pela televisão. Aprende a informar-se a conhecer os outros, o mundo, a si mesmo, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo ouvindo, tocando as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz, infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa, ninguém obriga, é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa, aprendendo vendo as histórias dos outros (MORAN, 2007 p.166).

As crianças começam a ter acesso às mídias logo cedo, a televisão, celulares e tablets são inseridos logo cedo em seu cotidiano. A cultura digital está presente em nosso meio em todo o momento, da hora que acordamos até a hora de dormir, a essa nova era que vivemos as informações chega em uma velocidade extraordinária. É sobre isso que o professor deve buscar se beneficiar em sua caminhada no ensino/aprendizado, inserindo em sua prática social as ferramentas com as mídias.

Os desenhos animados têm grande influência sobre alunos, principalmente na educação infantil, por serem uma forma de entretenimento e prender a atenção das crianças. Além disso, está disponível em todos os lugares, seja por meio da TV, celular, internet ou DVD. A fascinação entre as crianças é inegável (CITELLI, 2004, p.112).

Vale ressaltar que não se trata de colocar qualquer desenho animado na sala de aula, é imprescindível que o professor desenvolva uma análise e selecione desenhos que irão ajudá-lo

a obter seus objetivos educacionais, pois na medida que a criança cria um vínculo pessoal com determinado desenho, passa a admirar, a confiar e se espelhar nele, logo, tudo que está relacionado a tal preferência tende a querer possuir. Diante de tantas oportunidades e recursos não se pode acreditar que ensinar com desenhos animados é apenas utilizá-los para momentos de recreação, os diversos recursos de aprendizagem, são inúmeros caminhos a serem percorridos trazendo vários benefícios, tanto físico, intelectual e social, pois é, justamente brincando que a criança começa a desenvolver sua identidade, portanto, não se pode restringir o ensino com as mídias audiovisuais apenas em usar desenhos em salas de aulas.

A forma como se faz uso deles é o que dá sentido ao entendimento do assunto. Essas características resultam em novas dinâmicas para o contexto educacional no favorecimento de possibilidades para o aprendizado.

4 EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nesta sessão apresentamos os dados construídos junto às professoras participantes da pesquisa. Para isso, organizamos dois eixos de análise, no primeiro situamos as ideias das professoras sobre mídias audiovisuais e revelamos quais são mais citadas como presentes em suas práticas, e no segundo, abordamos as relações tecidas sobre mídias e experiências de aprendizagem.

4.1 Sobre Mídias Audiovisuais

Apenas uma professora buscou conceituar mídias audiovisuais em sua resposta:

Um meio de comunicação que pode ser vista e ouvido ao mesmo tempo. (Professora E).

A fala da professora é o mesmo conceito que Fiel (2019) traz, onde ele nos diz que a mídia audiovisual é toda aquela que pode ser vista e ouvida ao mesmo tempo. As demais cinco professoras, ao tentarem definir o que são mídias audiovisuais, foram listando com exemplos, como:

Vídeos, imagens, fotografias e desenhos. (Professora A).

Acesso a videos, links e a internet. (Professora B).

Entendo como som, data show. (Professora C).

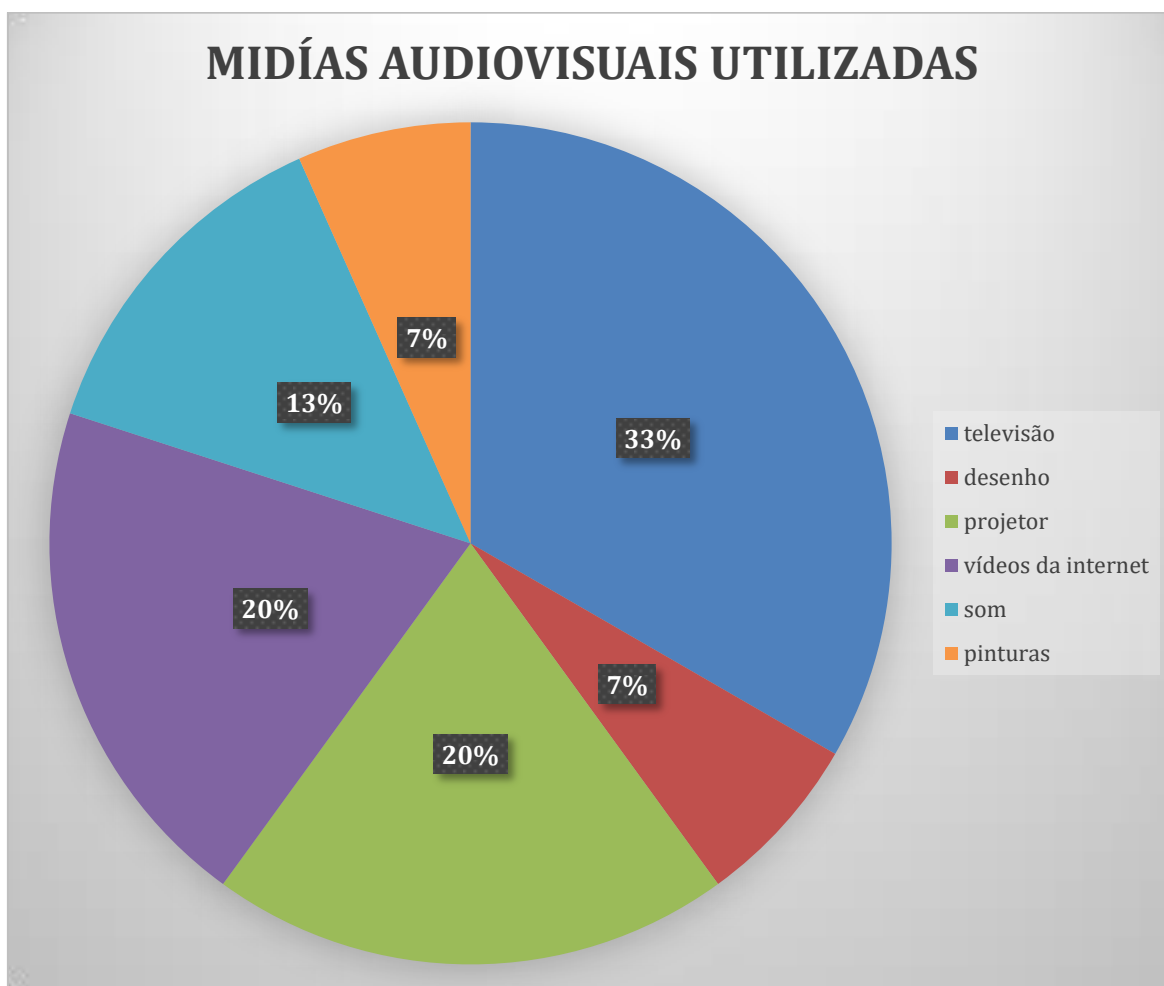
Acesso a vídeos, livros revistas e internet. (Professora D).

Vídeos de internet, televisão, cinemas, documentários. (Professora F).

É possível identificar que algumas professoras mencionam os recursos tecnológicos e outras detalham algumas mídias e suas linguagens. A professora C, por exemplo, destaca o som e o data show – recursos que produzem mídias. Nesta mesma ideia, a professora F, cita a televisão e os cinemas. Mas, também elenca os vídeos e os documentários. Assim como, as demais professoras que fazem referências às outras mídias e suas linguagens.

Apesar de não conceituarem, acabam definindo com exemplos. O que nos faz inferir que elas sabem o que são as mídias audiovisuais. Mesmo que algumas não explicitem todos os tipos.

Quando questionadas sobre quais mídias utilizam em suas atividades com as crianças, as professoras fizeram referência algumas já citadas.



Fonte: Autoria Própria.

Essas respostas acabaram por mostrar de certa forma que algumas professoras se confundem e se contradizem um pouco com a resposta da pergunta anterior, principalmente quando algumas falam em pinturas.

Diante essas falas podemos fazer uma reflexão ao que o autor Moran (2007) fala a respeito do uso da televisão, de acordo com ele a criança consegue ser educada principalmente através da televisão, por meio dela acontece o processo de conhecer os outros, do sentir, fantasiar, do ver e ouvir, ser feliz, amar e odiar. “A relação com a mídia eletrônica é prazerosa, ninguém obriga, é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa, aprendendo vendo as histórias dos outros (MORAN, 2007 p.166).

4.2 Mídias Audiovisuais nas Experiências de Aprendizagem

Identificamos nas respostas das professoras uma tendência que considera a utilização de mídias audiovisuais apenas como recursos didáticos. Elas não fazem referência às linguagens midiáticas e suas possibilidades de aprendizagens nas experiências das crianças com as leituras, os contos, as músicas, os desenhos animados, entre outros.

Algumas professoras mencionam de forma geral a relação entre uso de mídias e aprendizagem, as mídias, por vezes, tratada como o recurso tecnológico, em si – o aparelho de som, por exemplo, são apontadas como auxiliares nos processos de ensino. Como podemos ver nas respostas abaixo:

Um recurso muito rico para acrescentar na aula e facilitar o aprendizado. (Professora A).

Dependendo do dia da aula elas são bem interessante. o som e bastante usado.(Professora B).

Auxilia melhor no processo de ensino aprendizagem. (Professora C).

Identificamos também a ênfase na relação entre o “uso” de mídias como recurso para ensinar alguns conteúdos. Nesse sentido, as mídias e suas linguagens são utilizadas para abordar temas trabalhados com as crianças. Como, por exemplo, nas respostas abaixo:

Ferramentas auxiliaadoras para a compreensão de conceitos [...] (Professora B).

[...]exploramos vários conteúdos de forma dinâmica por meio de imagens, vídeos e músicas, utilizamos internet ,vídeos e aplicativos no celular.(Professora E).

Muito produtivo e de bom êxito, principalmente nas aulas (com) vídeos de conteúdos trabalhados e histórias infantis [...] (Professora F).

Observamos que todas as professoras falam que é algo ótimo, que auxilia nos processos de aprendizagem das crianças, que é algo dinâmico e que se torna algo interessante. Porém, sentimos falta de respostas mais elaboradas, com mais informações. Talvez, isso se dê

pelo fato dessas professoras não terem tido nenhuma formação sobre o tema, ou pelo fato da escola também não proporcionar diálogos sobre as mídias audiovisuais.

Se esperava que as professoras trouxessem falas assim como a do autor Setton (2004). “O consumo das mídias audiovisuais aciona mecanismos profundos de projeção/identificação, desencadeando processos de vivência afetivas tão intensos e modeladores quanto os da experiência empírica” (SETTON, 2004, p.33.)

Desse modo, a linguagem audiovisual possibilita ao professor explorar vários conteúdos curriculares de forma dinâmica por meio de imagens, vídeos e músicas que quando trabalhados de forma pedagógica auxiliam a compreensão e assimilação dos conteúdos pelos alunos, agregando assim, mais conhecimento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as mídias são importantes na educação, e que seus benefícios são visíveis quando trabalhado de forma correta, ou seja, quando se trabalha com planejamento e fazendo o uso de todos os conceitos e elementos que estas ferramentas possibilitam. Cabe a todos os envolvidos procurarem a forma mais adequada para trabalhar com estas ferramentas e suas linguagens.

A educação infantil precisa ter acesso a várias ferramentas de aprendizagem, entre elas, as mídias audiovisuais, as quais podem oportunizar experiências com as múltiplas linguagens. O professor precisa estar atento as novas tecnologias e estar em constante aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

Desse modo, a pesquisa demonstrou que estamos inseridos no mundo midiático, com muitas transformações/mudanças e com isso as novas gerações tem maior facilidade de assimilar as múltiplas informações que se fazem presente em nossa sociedade, mas precisamos sim ter um novo e mais profundo olhar para o desenvolvimento infantil e a qualidade das interações que as crianças estão estabelecendo.

Diante dos dados construídos neste estudo, identificamos que as mídias se apresentam nas experiências escolares das crianças, mas, não foi possível verificar um trabalho sistematico com suas linguagens e formas de interação. Por vezes, são utilizadas como recursos didáticos para ensinar outros conteúdos.

Por fim, esperamos que este estudo venha a contribuir de forma significativa para aqueles que buscam novos conhecimentos a cerca do tema apresentado. Este estudo é algo que está em construção, assim sendo, não podemos denominá-lo como concluído, tendo em vista que a pesquisa é algo se constroi de forma constante, o mesmo encontra-se aberto para novas discussões.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; MORAN, José Manuel. Integração das Tecnologias na Educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 2005. Disponível em: http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf. Acesso em 02 Abr. 2020.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é Mídia-Educação**. São Paulo: Autores Associados. 2005.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Conselho Nacional da Educação. (2013).
- CITELLI, Adilson (coord.). **Outras Linguagens na escola: publicidade, cinema, e TV, rádio, jogos, informática**. 4 ed. São Paulo: Cortez: 2004.
- CHAGAS, A.; BRITO, G. da S.; KLAMMER, C. R.; RIBAS, A. **O conceito de tecnologia: pressupostos de valores culturais refletidos nas práticas educacionais**. 2007. Disponível em: < http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/460_449.pdf>. Acesso em: 30 Mar. 2020.
- GREGIO, BRUXEL, Carla Maria Leidermer. **A Mídia informática nos anos iniciais: possibilidades e desafios**. 2012. Disponível em: < <http://hdl.handle.net/10183/95937> >
- FIEL, Blog (ed.). **SAIBA MAIS SOBRE: MÍDIA AUDIOVISUAL**. 2019. Disponível em: <https://clubefiel.com.br/blog-fiel/saiba-mais-sobre-midia-audiovisual/>. Acesso em: 25 abr. 2020.
- MOLCHO, Samy. **A linguagem Corporal da criança: entenda o que ela quer dizer com gestos as atitudes e os sinais**. São Paulo: Gente, 2007.
- MORAN, José Manuel; “**Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologias Audiovisuais e Telemáticas**.” In: MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos; BEHRENS, Marilda Aparecida (org.). **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: SP: Papirus, 2000.
- MORAN, J. **As Mídias na Educação**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.
- PALFREY, John G.. GASSER, Urs. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- QUEIROZ, D. T. et. al. **Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde**. 276-83 p. Enferm- UERJ. Rio de Janeiro. Abr-Jun. 2007.
- SILVA JÚNIOR, A. G.; TREVISOL, M. T. C. **Os desenhos animados como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da moralidade**. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 9., 2009. Disponível em: . Acesso em: 02 de abril de 2020.
- TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distância em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

ROSENBERG, Bia. **A TV que seu filho vê**. São Paulo: Panda Books, 2008.

APÊNDICE – ROTEIRO DE ENTREVISTA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI - ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA

Pesquisa para o TCC: **EXPERIÊNCIAS COM MÍDIAS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Discente pesquisadora: Maria Rekmária Cunha

Docente orientadora: Elaine Luciana Sobral Dantas

QUESTIONÁRIO

1-NOME

2-IDADE

3-SEXO

4-CIDADE QUE TRABALHA

5-QUANTO TEMPO TRABALHA NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

6-QUAL SUA FORMAÇÃO? GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO OU MESTRADO?

7-A INSTITUIÇÃO POSSUI SALA DE INFORMÁTICA?

9-O QUE VOCÊ COMPREENDE POR MÍDIAS AUDIOVISUAIS?

10- VOCÊ UTILIZA ALGUMA MÍDIA AUDIOVISUAL?

11- QUAIS MÍDIAS AUDIOVISUAIS VOCÊ UTILIZA COM AS CRIANÇAS?

12-COMO VOCÊ AVALIA O USO DAS MÍDIAS AUDIOVISUAIS E OUTROS RECURSOS DIGITAIS PARA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS?
